

## DINÂMICA POPULACIONAL DE *Poecilia reticulata* PETERS, 1859 EM RIACHOS NATURALMENTE INTERMITENTES DA REGIÃO SEMIÁRIDA BRASILEIRA

Yan Victor Belchior Pessoa<sup>1</sup>
Júlia Silva Oliveira<sup>2</sup>
Maria Eduarda Rocha Mapurunga<sup>3</sup>
Anderson Henrique de Maria<sup>4</sup>
Bianca de Freitas Terra<sup>5</sup>

## **RESUMO**

A plasticidade fenotípica da espécie *Poecilia reticulata* Peters, 1859 (Cyprinodontiformes: Poeciliidae) possibilitou sua perpetuação nos mais diversos ambientes, como os rios e riachos intermitentes da região semiárida brasileira. Popularmente conhecidos como barrigudinhos ou guppies, estes organismos são tolerantes aos estresses bióticos e abióticos dos riachos intermitentes e sua presença como espécie invasora ameaça os ecossistemas associados. Entender como as populações moldam-se frente as dinâmicas dos cursos d'água intermitentes nos ajuda a encontrar alternativas para evitar maiores perdas de biodiversidade. O objetivo deste estudo foi comparar o crescimento e alocação de energia entre machos e fêmeas de populações de P. reticulata sob a influência da dinâmica dos riachos intermitentes. Coletas foram realizadas em três riachos da Bacia Hidrográfica do Rio Acaraú, nos anos de 2019, 2021 e 2022. Os indivíduos coletados foram pesados (g), medidos (cm), identificados por sexo e as fêmeas foram classificadas em ovadas e não ovadas. No total, 1454 indivíduos foram coletados, sendo 1134 fêmeas e 320 machos. A proporção sexual foi diferente do esperado de 1:1, com fêmeas sempre em maior quantidade (3.54:1;  $X^2=455.7$ ), indicando a grande capacidade de reprodução da espécie. Sob a dinâmica sazonal dos rios intermitentes isso pode estar relacionado a uma estratégia para sobreviver com sucesso em ambientes que sofrem pertubação, pois a constante entrada de juvenis na população possibilita o reestabelecimento da mesma. Além disso, as fêmeas foram maiores (p $\le$ 0,01; U= 86511) e mais pesadas (p $\le$ 0,01; U= 74455) que os machos

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú - CE, belchioryanvictor@gmail.com;

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Universidade Estadual da Paraíba – PB, juliasilvoliveira@gmail.com;

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú – CE, eduardarocha88453@gmail.com;

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Univerdiade Estadual Vale do Acaraú – CE, eusouandersont@gmail.com;

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Professora orientadora do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú – CE, biancafterra@gmail.com;



nos meses com maior quantidade de água, ou seja, nos meses com pouca água, a espécie priorizou a reprodução ao tamanho individual das fêmeas. Portanto, a população de *Poecilia reticulata* responde à dinâmica de secagem do riacho modificando atributos da história de vida para garantir o sucesso reprodutivo. Maiores estudos são necessários para compreender a dinâmica populacional da espécie.

Palavras-chave: Peixes, Região Semiárida, Caatinga, Plasticidade Fenotípica.